



04 | 05. Ortofotomapa Roma  
Esquema de quarteirão tipo. Esc. 1/5000



06 | 07. Ortofotomapa Berlim  
Esquema de quarteirão tipo. Esc. 1/5000

## 2. A importância do quarteirão na morfologia da cidade

### 2.1. A cidade orgânica (não planeada)

Partindo da ideia de que a cidade consolidada, não planeada, apresenta padrões construídos em fases distintas, e que responde às necessidades da própria cultura associada à geometria do lugar, podemos perceber que estas cidades apresentam por si só, um carácter de autenticidade e, ao mesmo tempo encanto.

A cidade de Roma (Fig. 04) é dotada de uma história incrível, e apresenta-nos hoje um modelo de como as cidades históricas foram evoluindo e adquiriram determinada "forma". As civilizações associadas à sua localização geográfica, foram construindo as suas cidades baseadas no saber empírico. Apesar dessa não padronização através da inexistência de planos, reconhecemos às cidades não planeadas, o conceito de quarteirão. O quarteirão apresenta por isso variadas geometrias, resultantes dos loteamentos e do poder.

Em Berlim, apesar de grande parte da cidade não ser planeada, reconhecemos uma geometria dominante nos quarteirões existentes. Esse facto deve-se à generalização da construção de uma tipologia habitacional colectiva, durante o século XIX, designada de *Mietskaserne*. Esta tipologia tinha com principal objectivo albergar um grande número de habitantes, devido ao alto crescimento populacional que a cidade atravessava. Ocuparam-se, sobretudo, vazios urbanos dos quais apenas cerca de 18% do solo. Promoveram-se boas condições de habitabilidade através dos vários pátios que povoavam o interior do conjunto habitacional/quarteirão, permitindo uma maior e melhor ventilação, e consolidaram-se áreas semi-públicas, ajardinadas, que ofereciam locais de estar à cidade e principalmente aos moradores.

Esses pátios, designados de *Hoff*, são hoje uma particularidade da malha urbana da cidade de Berlim.

Figura 04. Ortofotomapa de malha não planeada, Roma. Figura 05. Esquema de quarteirão tipo, de malha não planeada da cidade de Roma. Figura 06. Ortofotomapa malha não planeada da cidade de Berlim. Figura 07. Quarteirão tipo, Berlim.

5. Citação de Kostof em, *The city shaped*, 1991, p.43.

## A Cidade Planeada

"(...) A cidade planeada resulta de um processo de transformação voluntário, associado a regimes de poder e desenhada de uma só vez(...)"<sup>4</sup>

Esta afirmação pretende resumir e clarificar as bases intrínsecas ao planeamento de uma cidade. Não são muitas as cidades de génese totalmente planeada, no entanto, facilmente encontramos planos de expansão desenhados de uma só vez e resultantes de práticas políticas. Os resultados são diversos, dependendo do desenho, resultado da política de expansão em vigor.

Segundo Kostof, o traçado das cidades até ao Século XIX, consistia num desenho de diagramas geométricos ordenados; (...) Na sua mais pura forma esse traçado seria uma grelha, ou então um esquema planeado a partir do centro, tal como um círculo ou um polígono, com um sistema de ruas radiais a partir do centro; mas muitas vezes a geometria é mais complexa, casando as duas fórmulas puras em combinações por modelação e refração (...)"<sup>5</sup>

Uma breve análise ao que foi o planeamento das cidades antes do século XIX, poderá resumir-se à definição de Kostof. Cidades concêntricas intra-muralhas, planeamento por quarteirões rectangulares, formando malha ortogonal, são os casos mais comuns quando falamos de planeamento urbano nas cidades antigas.

A importância que a cidade adquire no século XIX, após a revolução industrial e pelo seu consecutivo aumento populacional, leva a que se pense numa reestruturação urbana a nível Europeu. Paris, Barcelona e Lisboa são palco dessa transformação regeneradora. As três cidades aqui mencionadas e posteriormente estudadas, reflectem a importância do quarteirão como elemento gerador de cidade. Foi através do planeamento urbano e da aplicação de "quarteirões tipo", que a cidade, ou partes dela, adquiriu uma identidade unificadora.